



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



PROJETO DE LEI Nº 011A/2020 DE 12 DE MARÇO DE 2020.

Dá denominação a logradouro público da cidade e contém outras providências.

O Prefeito Municipal de Santa Rita do Sapucaí faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º - A Rua "3", localizada no Loteamento do Vale II, em Santa Rita do Sapucaí, MG, passa a denominar-se **"Rua Rosângela Carneiro Rosa Lima."**

Art. 2º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a confeccionar a respectiva placa de identificação.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Rita do Sapucaí, 12 de março de 2020.


- Marcos Azevedo Moreira -
(Marcos Tatinha)
Vereador

Rosangela Carneiro Rosa Lima, natural de Cachoeira de Minas, filha de Antônio Ribeiro Rosa e Mathilde Carneiro Rosa, mudou-se para Santa Rita do Sapucaí aos 2 anos de vida onde o pai montou uma alfaiataria (Antônio Alfaiate) na famosa Rua do Queima que com o passar dos anos acabou-se mudando para rua silvestre Ferraz, onde aposentou-se da profissão. Morou por mais de 15 anos no beco na citada rua e adorava dançar, praticou dança clássica por uns bons anos de sua juventude. Quando jovem, trabalhou como secretária dos senhores Dr Elias Kallas e Dr. Manuel. Deixou o emprego no consultório para casar-se aos seus 20 anos de idade com o senhor João Aluísio Vilela de Lima (João Cuica), casamento este que lhe deu 2 filhos, Ana Carolina Carneiro de Lima (in memorian) e Brian Aluísio Carneiro de Lima.

Um exemplo de mãe e esposa, pessoa guerreira que sempre teve ao lado dos filhos e maridos, uma excelente cozinheira adora fazer suas delícias em festas de família, para convidados, frango caipira com polenta era a sua especialidade. Pessoa alegre de bom humor teve a sua vida marcada com a tristeza do falecimento de sua filha Ana Carolina vítima de um câncer, onde foi um choque pra ela, para o pai e o irmão. Com o passar dos anos (diga-se que foram anos difíceis) e com a ausência da sua inseparável amiga e filha, quase entrou em "depressão" mas com o apoio do Filho e do Marido, Dona Rosangela como era conhecida reergue-se e conseguiu tocar a vida na medida do possível. Começou a pintar quadros para ter uma distração e diga-se de passagem eram quadros lindos, sempre autodidata com seus artesanatos, aprofundou-se ainda mais na pintura e nos bordados. Também adorava um bingo, estava presente em todos "binguinhos" da cidade e tinha a sorte grande.

Quando menos se esperava, Dona Rosangela começou a sentir dores e ao fazer vários exames foi diagnosticada com câncer. Novamente esta doença bateu a porta de Dona Rosangela. A notícia veio perto do Natal, não tinha médico de plantão para qualquer incidente e foram com certeza os piores 20 dias de nossas vidas. Passou esta tempestade negra e já com o diagnóstico em mão, começamos o tratamentos, sendo várias sessões de quimioterapia, radiografia e cirurgias. Depois de um período de tratamento, conseguimos estabilizar e curar a doença, mantendo apenas o tratamento via oral.

Depois de um tempo estabilizada, veio novamente outra notícia desagradável, uma forte dor nas costas e uma certa dificuldade em respirar outro diagnóstico de câncer foi apresentado pelos médicos, mas desta vez mais complicado.

Dona Rosangela como sempre muito animada, começou outro tratamento contra o câncer, mas no meio deste tratamento, teve a felicidade de se tornar avó

de uma menina linda com o nome de Maria da união de seu filho Brian com a Esposa Erica e, diga-se de passagem, que a neta era a xodó da vovozinha.

Essa notícia ajudou muito no tratamento, tanto que ela conseguiu alta das quimioterapias, ficando 2 anos sem tomar nenhum remédio, mas com acompanhamento médico.

Após mais esse período de calmaria, veio outra notícia triste, desta vez a Dona Rosangela foi diagnosticada com Câncer metastático no pulmão, mas como todos os outros tratamento ela nunca desanimou e sempre lutou muito pela vida. E la vamos nós pela quarta vez correr atrás do "prejuízo" foram mais 15 sessões de quimioterapias, dia em claro com uma dor absurda nas costas, tendo que ser levado uma vez por semana para realizar retirada de liquido do pulmão e foram meses de batalhas dia após dia e nunca desanimando da vida e sempre com a ajuda do filho que nunca a deixava desanimar e desta vez tinha um ânimo a mais que era a netinha.

Depois de alguns meses de tratamento e vitórias enfim recebeu "alta" do tratamento contra o câncer onde a doença estava estabilizada, mas infelizmente no dia 02/09/2017, Dona Rosangela nos deixou, foi morar junto com Deus e parar de vez com o sofrimento da vida terrestre. Faleceu devido a um enfarte no miocárdio. Estava em sua residência junto com o filho, marido e tão amada netinha.

Essa foi a Dona Rosangela, uma mulher guerreira, exemplo de mãe, esposa e filha.